



Caros

**ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE
ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**

**RELATÓRIO BIENAL
(2016-2017)**

JANEIRO DE 2018

SIGLAS:

AEEEMC – Associação de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica

CAT – Comissão de Apoio Técnico

CD – Conselho Directivo

CDR – Conselho Directivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho Enfermagem Regional

CID – Comissão de Investigação em Enfermagem

CPLEE – Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem

CQCE – Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

ECMO - Oxigenação por Membrana Extra-Corpórea

EEEMC - Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica

GOBP's – Guia Orientador de Boas Práticas

MCEEMC – Mesa do Colégio de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica

SUMÁRIO:

0. NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO BIÉNIO 2016-2017	3
1.1 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016.....	3
1.2 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017.....	7
2. DESENVOLVIMENTO DA ESPECIALIDADE E RECOMENDAÇÕES.....	16
2.1 - ANÁLISE SWOT	21
NOTA FINAL	22



0. NOTA INTRODUTÓRIA

Os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade (Artigo 39.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

Cada Colégio elege uma mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade (Artigo 41.º dos Estatuto da Ordem, dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

De acordo com a alínea f) do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, é competência da mesa do colégio “elaborar um relatório bienal sobre o estado do desenvolvimento da especialidade e recomendações”. É neste âmbito que surge este documento. Este pretende documentar os contributos deste colégio na evolução da enfermagem e em particular na produção dos dois anos de mandato. Está organizado em dois capítulos: o primeiro diz respeito às actividades desenvolvidas em 2016 e 2017 conforme relatório de actividades apresentados ao Colégio em janeiro de 2017 e em janeiro de 2018 respectivamente; o segundo capítulo diz respeito ao desenvolvimento da especialidade de EMC e recomendações.

Esperamos que ao longo deste documento sejamos capazes de descrever como as actividades desenvolvidas por este colégio marcaram a mudança de paradigma do que até então tinha sido desenvolvido, reiterando, contudo, que o processo de mudança é gradual e desafiador.



Abbr

1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO BIÉNIO 2016-2017

A Mesa do Colégio de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizou desde 2016 o seu Plano de Actividades e consequentemente o relatório de acordo com as áreas de actuação do enfermeiro: prestação de cuidados, investigação, docência, formação, assessoria e gestão tendentes à melhoria e evolução da prestação dos cuidados de enfermagem (Artigo 9.º REPE; Parecer n.º 10/2011 do Conselho de Enfermagem).

1.1– ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

DOMINIO OPERACIONAL: Prestação de Cuidados

ACTIVIDADES CONCRETIZADAS:

- Criação da Comissão Organizadora e Comissão Científica do IV Encontro do Colégio da Especialidade de EMC;
- Nomeação através da NI CD n.º 23/2016, da Comissão de Apoio Técnico à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, para o Mandato 2016-2019.
- Reunião de trabalho com a Comissão de Apoio Técnico (CAT) no sentido de definir áreas de interesse para o desenvolvimento de Guias de Boas Práticas Clínicas:
 - Diálise Peritoneal: um passo para a autonomia da pessoa;
 - O Processo de Transição com Cuidados Especializados na Vivência da Quimioterapia;
 - ECMO: um novo desafio para a prática especializada.
- Disponibilização da Mesa do Colégio (a todas as Secções Regionais) para a realização de visitas de acompanhamento às Unidades de Cuidados de forma a monitorizar o percurso profissional dos membros do Colégio;
- Emissão de Pareceres na área técnica do Colégio, envolvendo peritos:



- Parecer nº 03/2016
- Parecer nº 04/2016
- Parecer nº 06/2016
- Parecer nº 07/2016

- Reunião de trabalho com associações e/ou sociedades relevantes para a actividade do Colégio;
- Convite a diversas Associações para participarem no IV Encontro de Enfermeiros Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica;
- Reunião de trabalho com outros Órgãos da Ordem;
- Integração da MCEEMC na Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Participação nas reuniões na Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (4 no total).

DOMINIO OPERACIONAL: Investigação**ACTIVIDADES CONCRETIZADAS:**

- Integração da MCEEMC na Comissão de Investigação e Desenvolvimento;
- Participação nas reuniões com Comissão de Investigação e Desenvolvimento (4 no total);
- Desenvolvimento de trabalhos de investigação em articulação com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento;
- Realização do estudo piloto: Percepção sobre o desenvolvimento da Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica;
- Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos relevantes para o colégio;
- Participação em debates a nível regional e nacional:
 - Debate: "Impacto sócio-económico no tratamento de feridas" no âmbito do XII Congresso GAIF - "Do texto do contexto: Gold Standard do tratamento de feridas", em Lisboa – Em representação da Senhora Bastonária;
 - Debate organizado pelo Conselho de Enfermagem, sobre: "Ensino de Enfermagem: Politécnico/Universitário", em Lisboa;



Colégio

- “Conversas em Fim de Tarde” Debate: Emergência Pré-Hospitalar: Realidades e Necessidades, decorrido no Auditório da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança.
- Desenvolvimento de trabalho de proximidade com associações científicas relevantes para o colégio.
- Divulgação e partilha de experiências da prática clínica no âmbito da Enfermagem Médico-Cirúrgica (IV Encontro do Colégio do Colégio da Especialidade de EMC e pedidos individuais).

DOMINIO OPERACIONAL: Docência

ACTIVIDADES CONCRETIZADAS:

- Apreciação das propostas de reestruturação curricular dos planos de estudos dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e de Cursos de Mestrados em Enfermagem Médico-Cirúrgica:
 - Parecer nº 01/2016
 - Parecer nº 02/2016
 - Parecer nº 05/2016
- Participação em eventos científicos, organizados por instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Enfermagem Médico-Cirúrgica:
 - Comemoração do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica: 6 anos - 100 dissertações, em Coimbra;
 - II Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, sobre a Enfermagem Avançada: a reabilitação no ciclo de vida - que articulação? Congresso realizado em Coimbra, com convite de todas as Mesas dos Colégios da Ordem dos Enfermeiros.

DOMINIO OPERACIONAL: Formação

ACTIVIDADES CONCRETIZADAS:

- Auscultação das necessidades formativas de todos os enfermeiros (em parceria com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento e Comissão de



Qualidade dos Cuidados de Enfermagem) para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades dos membros do Colégio;

- Participação e divulgação de programas formativos relevantes para o Colégio;
- Organização do IV Encontro do Colégio da Especialidade de EMC com o tema: "Gente que Cuida de Gente em Contexto da Prática Especializada, com oferta de Workshops: Ventilação não invasiva e Tratamento de feridas com recurso à terapia com pressão negativa.

DOMINIO OPERACIONAL: Assessoria

ACTIVIDADES CONCRETIZADAS:

- Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento e/ou pareceres na área científica, técnica e profissional, com divulgação dos mesmos no micro *webpage* do Colégio;
- Divulgação das actividades desenvolvidas pelo colégio EMC ou de áreas de interesse do Colégio;
- Representação do Colégio em eventos:
 - Tomada de posse dos novos Órgãos Sociais para o Mandato (2016/2019), em Vieira de Leiria;
 - Reunião sobre o Plano anual de operacionalização das prioridades consignadas na estratégia integrada para as doenças raras 2015-2020;
 - Conferência da AEEEMC: "Redes de colaboração e produção de conhecimento em Enfermagem Médico-Cirúrgica", em Coimbra;
 - IX Congresso Nacional de Cirurgia Ambulatória, para integrar a Mesa redonda com a palestra sobre: "Especialidades de Enfermagem Peri-operatória", em representação da Senhora Bastonária. Realizado em Portimão;
 - XII Congresso GAIF - "Do texto do contexto: Gold Standard do tratamento de feridas", em Lisboa – Em representação da Senhora Bastonária;
 - II Jornadas de Enfermagem Cirúrgica sobre: a Complexidade do Doente Cirúrgico – Estratégias de Qualidade e Segurança, em Évora, em representação da Senhora Bastonária;



Cláudia

- *Workshop* Dotações Seguras – organizado pelo Conselho de Enfermagem, em Lisboa;
- Dinamização do micro *webpage* do Colégio como veículo de transmissão da informação produzida;
- Colaboração na definição de estratégias para a concepção e gestão de programas de desenvolvimento da área de especialidade;
- Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.

DOMINIO OPERACIONAL: Gestão

ACTIVIDADES CONCRETIZADAS:

- Colaboração com os membros do Colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão e liderança dos cuidados especializados de enfermagem;
- Promoção da articulação com as Instituições de Ensino de Enfermagem, ou outras, para o desenvolvimento de métodos e técnicas de planeamento, implementação e gestão de equipas.

DOMINIO OPERACIONAL: Actividades Correntes e/ou Actividades de Suporte

ACTIVIDADES CONCRETIZADAS:

- Realização de Assembleia da Mesa do Colégio;
- Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio para o ano 2017;
- Realização de 12 reuniões ordinárias, 1 reunião extraordinária e 1 reunião com a Comissão de Apoio Técnico à MCEEMC;
- Resposta ao expediente da MCEEMC;
- Resposta ao plano de actividades do Colégio.

1.2 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

Dado que o plano de actividade foi redigido tendo presente indicadores e metas, a apresentação das actividades desenvolvidas neste ano é dispar ao apresentado anteriormente.



COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA

Prestação de Cuidados

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
	Colaboração na identificação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados na área de competência do colégio.		Ano 2017	Elaboração de documentos para a Regulamentação da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica; Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista de Enfermagem Médico-Cirúrgica; Regulamento dos Padrões de Qualidade da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica e respectivas áreas de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, Enfermagem à Pessoa em Situação Palliativa, Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica; Programa Formativo da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, Enfermagem à Pessoa em Situação Palliativa, Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica; Documentos aprovados pelo Colégio em Assembleia extraordinária de 25 de Novembro de 2017; Apreciação da Norma de Cálculo das Dotações Seguras dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica realizada por grupo de trabalho criado para o efeito.
Prestação de Cuidados	Construção de Guias Orientadores de boas práticas clínicas: Diálise Peritoneal: um passo para a autonomia da pessoa; O processo de transição com cuidados especializados na vivência na Quimioterapia; ECMO: um novo desafio para a prática especializada.	Dois (2) Guias iniciados	Pelo menos 1	Iniciados os Guias Orientadores de Boas Práticas Clínicas: "Diálise Peritoneal: um passo para a autonomia da pessoa" e "ECMO: um novo desafio para a prática especializada".
	Participação nas visitas de acompanhamento às Unidades de Cuidados de forma a monitorizar o percurso profissional dos membros do Colégio.	$\frac{8}{10} \times 100 = 80\%$	80% de visitas	Após convite das Secções Regionais da Ordem dos Enfermeiros foram realizadas as seguintes visitas de acompanhamento ao exercício profissional: Centro Hospitalar São João EPE; Unidade de Hemodiálise da Sociedade Portuguesa de Diálise - Cruz Vermelha Portuguesa – Diaverum; Hospital Fernando da Fonseca, EPE ; Centro Hospitalar do Porto EPE; Hospital da Ordem da Trindade - Porto; Unidade Local de Saúde do Alto Minho EPE; UCSP Vila Nova de Cerveira; Hospital Senhora da Oliveira-Guimarães EPE. A Mesa não conseguiu dar resposta a duas das solicitações da Secção Regional do Sul, face aos pedidos nos terem chegado de forma extemporânea ou em período de férias.



COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA

	Emissão de Pareceres na área técnica do Colégio, envolvendo peritos.	$\frac{4}{4} \times 100 = 100\%$	100%	<p>Parecer 08/2017 - Competências na Chefia de Equipas pelo EEEMC;</p> <p>Parecer 09/2017 - Transporte da Pessoa em Situação Crítica;</p> <p>Parecer 10/2017 - Diferenciação da Intervenção de Enfermagem do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica em relação ao Enfermeiro Generalista num serviço de urgência;</p> <p>Em parceria com o CE n.º 01/2017 - Responsável de Turno.</p>
Prestação de Cuidados	Proposta de grupos de trabalho de assessoria técnica ao desenvolvimento da qualidade de cuidados especializados, nomeadamente no âmbito dos GOBP's.	Dois Grupos de Trabalho	Pelo menos 1	<p>Foram criados grupos de trabalhos para a Construção dos Guias Orientadores da Boa Prática de Cuidados. Conforme NI_BAST/2017/19 o GOBP intitulado "Diálise Peritoneal: um passo para a autonomia da pessoa" ficou constituído por: Aires Ademar Gonçalves Moutinho, Fernando Vilarés, Maria Arminda da Silva Tavares Miranda, Carlos Manuel Lopes Torgal e Marco Aurélio Carvalho de Medeiros, sob coordenação dos elementos da Mesa do Colégio.</p> <p>Conforme NI_BAST/2017/23 o GOBP intitulado "ECMO: um novo desafio para a prática especializada" ficou constituído por: Paulo Alexandre Oliveira, João Alberto Dantas, Dalva Manuela Pinto da Costa Gomes, Fernando José de Araújo Miranda e Michelle de Sousa Veríssimo, sob coordenação dos elementos da Mesa do Colégio.</p> <p>A Mesa do Colégio integrou os grupos de trabalho para e Regulamentação da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa.</p> <p>A Mesa do Colégio integrou os grupos de trabalho para e Regulamentação da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória.</p>
	Reunião de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	Quatro (4) de reuniões por ano	4 reuniões	<p>Reunião com o INESC TEC - Institute for Systems and Computer Engineering, Technology and Science, em articulação com o Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Reunião com Responsáveis Políticos do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento das Unidades de Cuidados na Comunidade.</p> <p>Reunião com perito convidado na área dos indicadores relativos aos Cuidados de Enfermagem.</p> <p>Articulação com Associação de Enfermeiros Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.</p> <p>Articulação com Sociedade Portuguesa de Cardiologia.</p>



COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA

Investigação

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Investigação	Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos e experiências práticas relevantes para o Colégio.	_____	Ano de 2017	Construção e publicação do Livro de Resumos do IV Encontro dos Enfermeiros Especialistas em Médico-Cirúrgica. Divulgação do trabalho de investigação em parceria com a Associação de Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Médico-Cirúrgica intitulado "Diagnóstico de Situação da Enfermagem Médico-Cirúrgica".
	Participação em acções de debate e eventos científicos.	Três (3) participações	2/ano	XX Congresso Nacional / VI Congresso Luso-Brasileiro Medicina Intensiva 2017 - com a palestra: "Que futuro se aproxima?", no dia 4 de Maio no auditório principal da Fundação Champalimaud em Lisboa. Esteve presente o Enfermeiro Nuno Ferreira. IV Encontro de Enfermagem de Emergência e as 10.ª Jornadas de Enfermagem de Cuidados Intensivos no dia 20 e 21 de Outubro de 2017, Pólo Artur Ravara em Lisboa, com a Palestra: "Especialidades em Enfermagem: Pessoa em Situação Crítica". Esteve presente a Enfermeira Sílvia Alminhas. Seminário de Comemoração do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos , do Centro Hospitalar Montijo, EPE (Barreiro) no dia 16 de Outubro; com a palestra intitulada "Enfermagem Paliativa". Esteve presente a Enfermeira Sílvia Alminhas.
	Dinamização de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	Uma (1) Associação Parceira	1/ano	Parceria com a Associação de Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Médico-Cirúrgica no desenvolvimento e divulgação do trabalho intitulado "Diagnóstico de Situação da Enfermagem Médico-Cirúrgica".
	Organização do V Encontro dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.	_____	Ano de 2017	Foi elaborada a ficha de projecto, nomeada a comissão científica e organizadora e tomadas as diligências necessárias para a realização do V Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na cidade de Évora.
Participação em trabalhos de investigação em articulação com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento e Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.	_____	Uma (1) participação	1 Trabalho/ano	Realizado projecto de investigação em parceria com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento dando-se resposta a uma linha de investigação: Formação de profissionais.



COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA

Docência

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Docência	Apreciação de planos de estudos de Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e de Cursos de Mestrados com especificação da respectiva área clínica.	$\frac{N.º \text{ Planos de Estudos Analisados}}{N.º \text{ Planos de Estudos Propostos}} \times 100$	100%	Sem solicitações a este nível.
	Análise de propostas de reestruturação curricular dos cursos de formação pós-graduada em Enfermagem Médico-Cirúrgica.	$\frac{N.º \text{ Propostas Analisadas}}{N.º \text{ Propostas Solicitadas}} \times 100$	100%	Encontra-se em apreciação a reestruturação de um plano de estudos.
Docência	Atualização/Realização da matriz de avaliação dos planos de estudos dos CPLEE's.	_____	Ano de 2017	Dado que a aprovação dos documentos de Regulamentação da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica e das diferentes áreas que a compõem, foram apenas aprovados em Assembleia Geral já em Janeiro de 2018, a Mesa do Colégio encontra-se ainda a desenvolver este trabalho.
	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem, propondo áreas prioritárias de investigação e ensino na área de competências do Colégio.	_____	Ano de 2017	Participação da Mesa do Colégio na Unidade Curricular de Gestão para a prática especializada dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Esteve presente a Enfermeira Catarina Lobão.
	Participação em reuniões e eventos científicos em Instituições de Ensino de Enfermagem.	$\frac{1}{1} \times 100$	Superior a 80%	Presença na Sessão de Abertura e lançamento do livro "Construindo conhecimento em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica" no âmbito da Jornada de Enfermagem Forense: que desafios? realizadas no Auditório da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria a 29 de setembro de 2017. Esteve presente a Enfermeira Catarina Lobão.



COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA

Formação

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados	
Formação	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com as Instituições de Ensino Superior de Enfermagem e de Saúde para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades dos membros do Colégio.	_____	Ano 2017	Resposta às solicitações das Escolas Superiores de Saúde na participação de eventos e colaboração na formação dos profissionais no âmbito da Enfermagem Médico-Cirúrgica. Colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, sob convite.	
	Participação e divulgação de programas formativos relevantes para o Colégio.	_____	Ano 2017	A participação da Mesa do Colégio já foi descrita anteriormente. A divulgação de eventos recai sobre o Gabinete de Comunicação e Imagem da Ordem dos Enfermeiros. Divulgação dos eventos realizados pela Mesa do Colégio.	
	Promoção da oferta formativa para os membros do Colégio.	_____	Ano 2017	Oferecido o IV Encontro dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e os Workshop's : Tratamento de feridas com recurso à terapia por pressão negativa e Ventilação Não Invasiva.	
				Construção da documentação referente à regulamentação da Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica.	
				Revisão da documentação referente à Regulamentação da Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica.	
		Participação no processo de individualização das especialidades, atribuição do Título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica e revalidação das células profissionais.	_____	Ano 2017	Participação como elementos do grupo de trabalho na construção da documentação referente à regulamentação da Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa e na área de Enfermagem à Pessoa em Periperatória.
		Colaboração na realização de critérios na acreditação dos contextos clínicos para a prática tutelada.	_____	Ano 2017	Colaboração com a Estrutura de Idoneidades na Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica.



C. Barros

COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA

Assessoria

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Assessoria	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento e/ou pareceres na área científica, técnica e profissional do Colégio, como suporte à tomada de decisão dos seus membros.	$\frac{4}{4} \times 100 = 100\%$	100%	Parecer 08/2017 - Competências na Chefia de Equipas pelo EEEMC; Parecer 09/2017 - Transporte da Pessoa em Situação Crítica; Parecer 10/2017 - Diferenciação da Intervenções de Enfermagem do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica em relação ao Enfermeiro Generalista num serviço de urgência; Em parceria com o CE n.º 01/2017 - Responsável de Turno.
	Divulgação dos pareceres e actividades desenvolvidas pelo colégio EMC ou de áreas de interesse do Colégio no micro webpage do Colégio.	_____	Ano 2107	Divulgação dos pareceres e dos eventos organizados pela Mesa do Colégio no Micro Webpage do Colégio.
	Colaboração na definição de propostas no âmbito das políticas em saúde e organizações de saúde.	_____	Ano 2017	A Mesa do Colégio procurou dar resposta às solicitações do Conselho Directivo e Conselho de Enfermagem referentes aos assuntos profissionais relativos aos cuidados de enfermagem especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Elaboração do relatório bienal do Colégio sobre o estado de desenvolvimento da especialidade e recomendações.



COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA

Gestão

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Gestão de Cuidados	Colaboração com os membros do Colégio na definição de estratégias de gestão dos cuidados.	_____	Ano 2017	Durante este ano não houve solicitações nestes sentido.
	Colaboração com os membros do Colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão e liderança de projectos de cuidados.	_____	Ano 2017	Durante este ano não houve solicitações nestes sentido.
	Promoção da articulação com as Instituições de Ensino Superior de Enfermagem, ou outras, para o desenvolvimento de métodos e técnicas de planeamento, implementação e gestão de equipas.	_____	Ano 2017	Durante este ano não houve solicitações nestes sentido.
Gestão de Cuidados	Colaboração com a Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem na elaboração de directrizes no que diz respeito à promoção de dotações seguras em cuidados especializados.	_____	Ano 2017	Elaborada a proposta de revisão das directrizes para o cálculo de Dotações seguras em Médico-cirúrgica. Realizada apreciação ao documento realizado por grupo de trabalho.
	Colaboração na criação de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos e dotações na área de cuidados especializados de Enfermagem Médico-Cirúrgica.	_____	Ano 2017	Elaborado guião com Informações referente à Prática Especializada em Enfermagem Médico-Cirúrgica a utilizar nas Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional e na realização dos relatórios das referidas visitas.



COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA

Actividades Correntes

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Actividades Correntes	Realização de Assembleia da Mesa do Colégio.	Duas (2) Assembleias	1	Realizada uma Assembleia Ordinária a 21 de Janeiro, na cidade de Braga. Realizada uma Assembleia Extraordinária a 25 de Novembro na cidade de Leiria.
	Reuniões ordinárias e extraordinárias da Mesa do Colégio.	Treze (13) reuniões	12	Realizadas doze (12) reuniões ordinárias e uma extraordinária.
	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.	$\frac{9}{10} \times 100\% = 90\%$	100%	A Mesa do Colégio tem participado nas reuniões solicitadas pelo Conselho Directivo, Conselho de Enfermagem, Comissão de Investigação e Desenvolvimento e Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, além das várias reuniões com grupos de trabalhos.
Efemérides	Elaboração de relatórios de actividades do Colégio.	Onze (11) relatórios efectuados	1	Elaboração do relatório de actividades anual a colocar sobre apreciação e votação na Assembleia do Colégio. Elaboração do relatório semestral das Actividades do Colégio (Agosto – 2017). Elaboração do relatório bienal do Colégio sobre o estado de desenvolvimento da especialidade e recomendações (Conforme ponto 2, do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros). Elaboração ou colaboração nos relatórios referentes às visitas de acompanhamento do exercício profissional.
	Comemoração do Dia Mundial de Saúde.	_____	Abril de 2017	A Mesa do Colégio desenvolveu em parceria com Secção Regional de Centro e restantes Mesas dos Colégios nas actividades de comemoração do dia Mundial da Saúde decorridas no Alma Shopping na cidade de Coimbra.
	Comemoração do Dia Mundial de combate à Obesidade	_____	Outubro de 2017	Dado a concentração de esforços na Regulamentação da Especialidade não nos foi possível o desenvolvimento desta actividade.
	Organização do V Encontro de Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Médico-Cirúrgica.	_____	Janeiro de 2018	A Mesa do Colégio desenvolveu todos os esforços no sentido da Organização do V Encontro de Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Médico-Cirúrgica, de modo a oferecer programa científico apelativo aos membros do Colégio e restantes colegas.



2. DESENVOLVIMENTO DA ESPECIALIDADE E RECOMENDAÇÕES

A formação especializada em Enfermagem Médico-Cirúrgica pode conseguir-se através de Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Curso de Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica. Actualmente são várias as instituições de Ensino Superior que contribuem para esta formação:

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica

- Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa do Instituto Politécnico de Saúde do Norte
- Escola Superior de Saúde do Vale do Ave do Instituto Politécnico de Saúde do Norte
- Escola Superior de Saúde da Guarda do Instituto Politécnico da Guarda
- Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
- Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora
- Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis
- Escola Superior de Enfermagem do Porto
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo



Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

Curso de Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica

Escola

- Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria
- Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho
- Escola Superior de Enfermagem de Vila Real da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora

Os dados abaixo apresentados são referentes ao número de especialistas por secção regional nos anos de 2016 e 2017.

EEEMC	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
2016	72	761	83	1153	1066	3135
2017	83	866	112	1273	1207	3541
Novos Especialistas	11	105	29	120	141	406

Verificamos que o número de Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica aumentou em cerca de quatro centenas. Acreditamos que este número pode aumentar significativamente com a evolução conseguida até então.

Desde a formalização das Especialidades em Enfermagem, que se ambicionava a regulamentação da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Apesar da vasta abrangência desta especialidade, a Enfermagem Médico-Cirúrgica estava restrita à área de especialização da Pessoa em



Situação Crítica com a aprovação e publicação do regulamento número 124/2011, de 18 de fevereiro. Era impreterível a identificação das competências de acordo com o alvo e contexto de intervenção destes especialistas.

O ano de 2016 foi importante para a integração da Mesa do Colégio na missão, dinâmica de trabalho e articulação com os restantes órgãos da Ordem dos Enfermeiros, desenvolvendo-se actividades que foram apresentadas no ponto 1 e iniciando outras que vieram marcar o desenvolvimento desta especialidade (ponto 2).

A evolução ocorrida na Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica representa o culminar de dois anos de esforço e dedicação dos elementos da Mesa e dos seus grupos de trabalho que permitiram a regulamentação da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica e das quatro áreas que agora a constituem. O esforço colectivo fica marcado por, finalmente, estarem disponíveis aos membros deste colégio, as competências específicas desta especialidade de acordo com o alvo e contexto de actuação, assim como os padrões de qualidade que lhes permitem serem avaliados por aquilo que realmente caracteriza os cuidados especializados de enfermagem MC. Também a nível formativo aprovámos os planos formativos das diferentes áreas que compõem a especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, permitindo à academia oferecer uma formação mais direccionada aos que pretendam futuramente requerer a atribuição do título de enfermeiro especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Acreditamos que após a publicação das competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, dos padrões de qualidades e dos planos formativos, estão criadas as condições para darmos resposta a muitas das questões que nos são frequentemente direccionadas com pedidos de pareceres. Este colégio tem respondido a todas as solicitações incutindo sempre em todas as apreciações e pareceres que imite, uma defesa intransigente da enfermagem, mas sobretudo uma defesa da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.



A prestação de cuidados dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica está finalmente suportada por documentos que terão ainda maior impacto quando forem publicados em Diário da República.

Ainda na área de prestação de cuidados de enfermagem especializados temos pela frente um desafio a nível dos sistemas de informação, na identificação dos indicadores/ganhos em saúde capazes de traduzir o contributo dos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica. Iremos ao longo deste semestre trabalhar neste sentido.

Na docência e formação ambicionamos que a relação com as entidades de ensino superior seja mais próxima, uma vez que estas terão de adequar os seus planos de estudos. Gostaríamos de recomendar a criação de uma plataforma para submissão dos planos de estudos para apreciação, pois muitas vezes verificamos que a informação é díspar, em documentos deveras extensos e com organizações totalmente diferentes. Gostaríamos ainda de reforçar a necessidade de uma aproximação da Mesa do Colégio com os futuros EEEMC, de forma a conseguir, da parte destes, uma participação mais activa no futuro da especialidade que escolheram.

Em relação à Comissão de Apoio Técnico (CAT) da Mesa deste Colégio, somos da opinião que o tempo cedido a estes colegas não é sequer satisfatório para que estes estejam minimamente dentro daquilo que é a missão desta Mesa de Colégio. A CAT tem essencialmente ajudado nas visitas de acompanhamento ao exercício profissional e pontualmente na fase final dos Encontros dos Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Acreditamos que não estamos a usufruir das potencialidades que este grupo pode oferecer.

As visitas de acompanhamento ao exercício profissional são, segundo o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros uma actividade que apenas poderemos realizar em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais. Esta articulação nem sempre é fácil de ser conseguida, chegando-nos os pedidos muitas vezes de forma pouco atempada, impossibilitando o pedido de



facilidades aos membros desta Mesa ou CAT. Verificamos também que estas visitas estão restringidas às instituições de prestação de cuidados públicas e privadas, não havendo qualquer acompanhamento do exercício profissional na área da formação. Estarão todas as Entidades de Ensino Superior a cumprir as recomendações estipuladas pela Ordem dos Enfermeiros em relação às horas de formações e obrigatoriedade de ensinos clínicos/estágios?

As dotações seguras constituem-se como uma problemática em que ainda não conseguimos dar resposta. Apesar da Mesa do Colégio já se ter pronunciado sobre esta questão, ainda não conseguimos ver as nossas sugestões aceites por órgãos superiores. O ano de 2018 será certamente decisivo na resolução desta temática.

De forma a simplificar as recomendações optámos por realizar uma análise SWOT, identificando forças e fraquezas no ambiente interno e as oportunidades e ameaças no ambiente externo.



2.1- ANÁLISE SWOT

Ambiente Interno	Forças	<ul style="list-style-type: none">• Colégio representante da lista vencedora• Motivação• Dedicção• Coesão e espírito de grupo dos membros da Mesa• Organização em grupos de trabalho
	Fraquezas	<ul style="list-style-type: none">• Apoio por parte do secretariado• Articulação entre os vários Órgãos e as Mesas dos Colégios de Especialidades• Organigrama comunicacional• Número de elementos que constituem a mesa do colégio• Tempo disponível para desempenho de funções (Mesa do Colégio e Comissão de Apoio técnico da Mesa)• Convites para visitas de acompanhamento do exercício profissional pouco atempados
Ambiente Externo	Oportunidades	<ul style="list-style-type: none">• Alteração do modelo de desenvolvimento profissional• Articulação com Academia• Visitas de acompanhamento do exercício profissional nas Instituições de Ensino Superior• Redução da emigração de enfermeiros
	Ameaças	<ul style="list-style-type: none">• Conjectura política e social desfavorável à evolução da enfermagem especializada• Articulação com associações sindicais de enfermagem

O caminho faz-se caminhando e esta conquista representa apenas parte do caminho, pois muito mais há ainda a fazer...



NOTA FINAL

Estamos cientes que nestes anos de trabalho contribuímos para a evolução da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

O primeiro ano do Biénio foi um ano de integração e aprendizagem, marcado pela complexidade dos contextos sociais, profissionais e pessoais, sublinhando o espírito de entreaajuda, a dedicação, a parceria e a amizade que norteou o trabalho dos elementos da Mesa. No segundo ano, salientamos a integração de um novo secretário e o trabalho efectuado e aqui registado, marcando sem dúvida, uma das mais esperadas conquistas da Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica: a sua regulamentação. Esta conquista não representa um fim, mas a conclusão de uma meta que consequentemente nos oferece outros desafios.

No sentido de continuidade, desejamos que seja possível otimizar o trabalho já realizado e responder aos novos desafios com que se defronta a especialidade, com a ambição de reconhecimento social, profissional e económico desta especialidade.

Asbea, 5 fevereiro de 2018

Asbea